

TEUS OLHARES

Canção Brasileira

Versos do Dr. Avelino de Andrade-

Musica de Francisca Gonzaga

Allegreto

Cantabili

Mo-re-na, teus olha-res fo-ram

Set-tas que me fe-ri-ram n'al-ma, em-ve-ne-

-nan-do as mi-nhas ho-ras que-tas Em dôr que não se-a-



--cal-----ma! Em dôr que não se-a-cal-----ma!

Allegro

Só para fim Em dôr que mor
A---té

não se-a-cal---ma.....
rer, mo---re-----na'.

Rall.....molto.....

Fim



2º

Que mal te fiz não sei...Mas não supporto
A cruz da minha pena.
Si amar é crime, em lagrimas te exhorto
Perdão, gentil morena!

3º

Bem certo, ao pedestal que te levantas
Não vao as minhas preces...
Subir ao céu não posso, estella santa,
E á terra tu não descas...

4º

Que importa? Arrastarei por entre abrólhos
A minha dôr serena,
Cravadas n'alma as settas de teus olhos
Até morrer, morena!